

# HIV/Aids no Brasil

Gerson Fernando Mendes Pereira, MD, M.Sc.  
Diretor Substituto

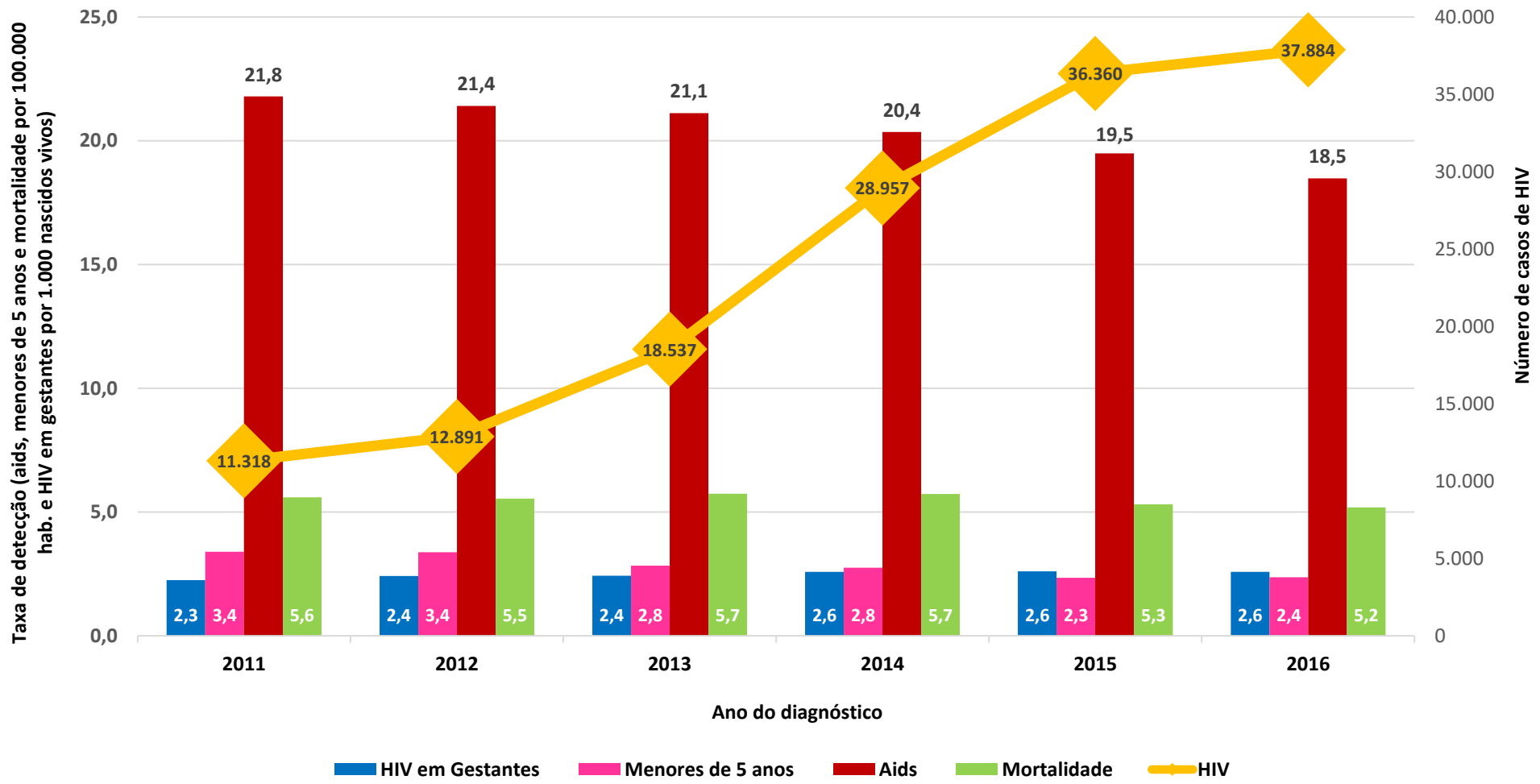
**Ministério da Saúde**  
Secretaria de Vigilância em Saúde  
Departamento de Vigilância Prevenção e Controle das IST, do HIV/AIDS e das Hepatites Virais

Março de 2018



# Contexto epidemiológico do HIV/Aids no Brasil

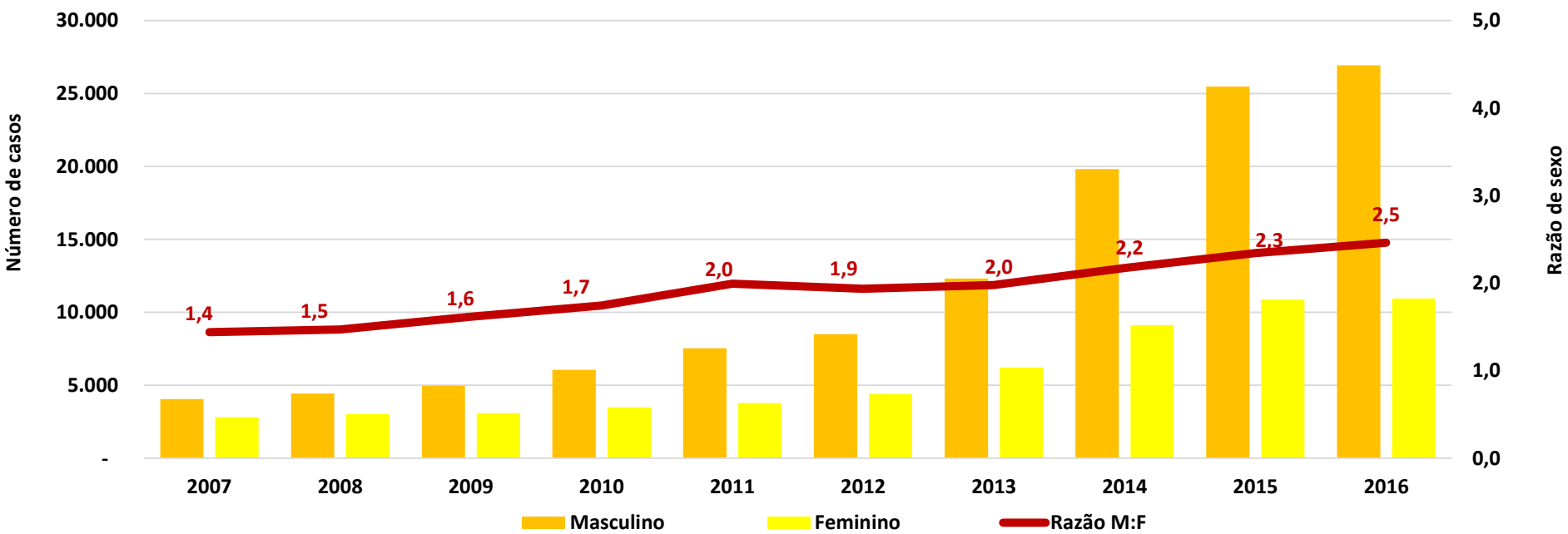
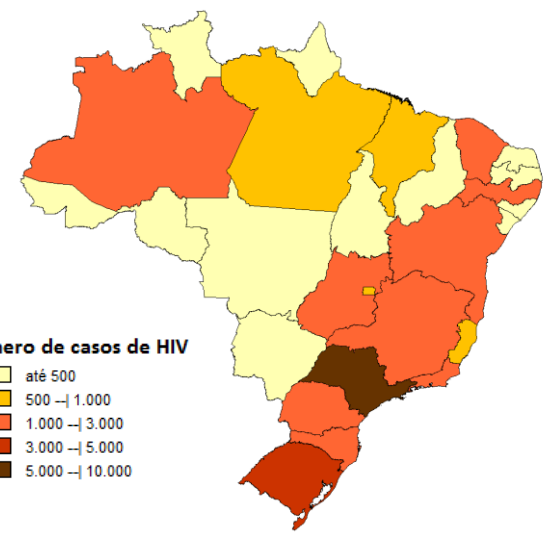
# HIV/Aids



**FONTE:** MS/SVS/Departamento de IST, Aids e Hepatites Virais  
**NOTAS:** (1) Casos de aids do Sinan e Siscel/Siclom até 30/06/2017 e do SIM de 2000 a 2016.  
 (2) Casos de HIV notificados no Sinan até 30/06/2017.

# HIV

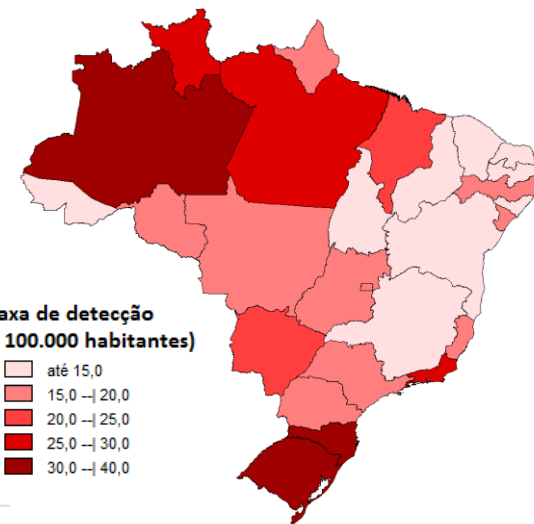
- No período de 2007 a 2017, **47,6%** dos casos ocorreram entre **brancos** e **51,5%** entre **pretos e pardos**.



FONTE: MS/SVS/Departamento de IST, Aids e Hepatites Virais  
 NOTAS: (1) Casos de HIV notificados no Sinan até 30/06/2016.

# Aids, taxa de detecção

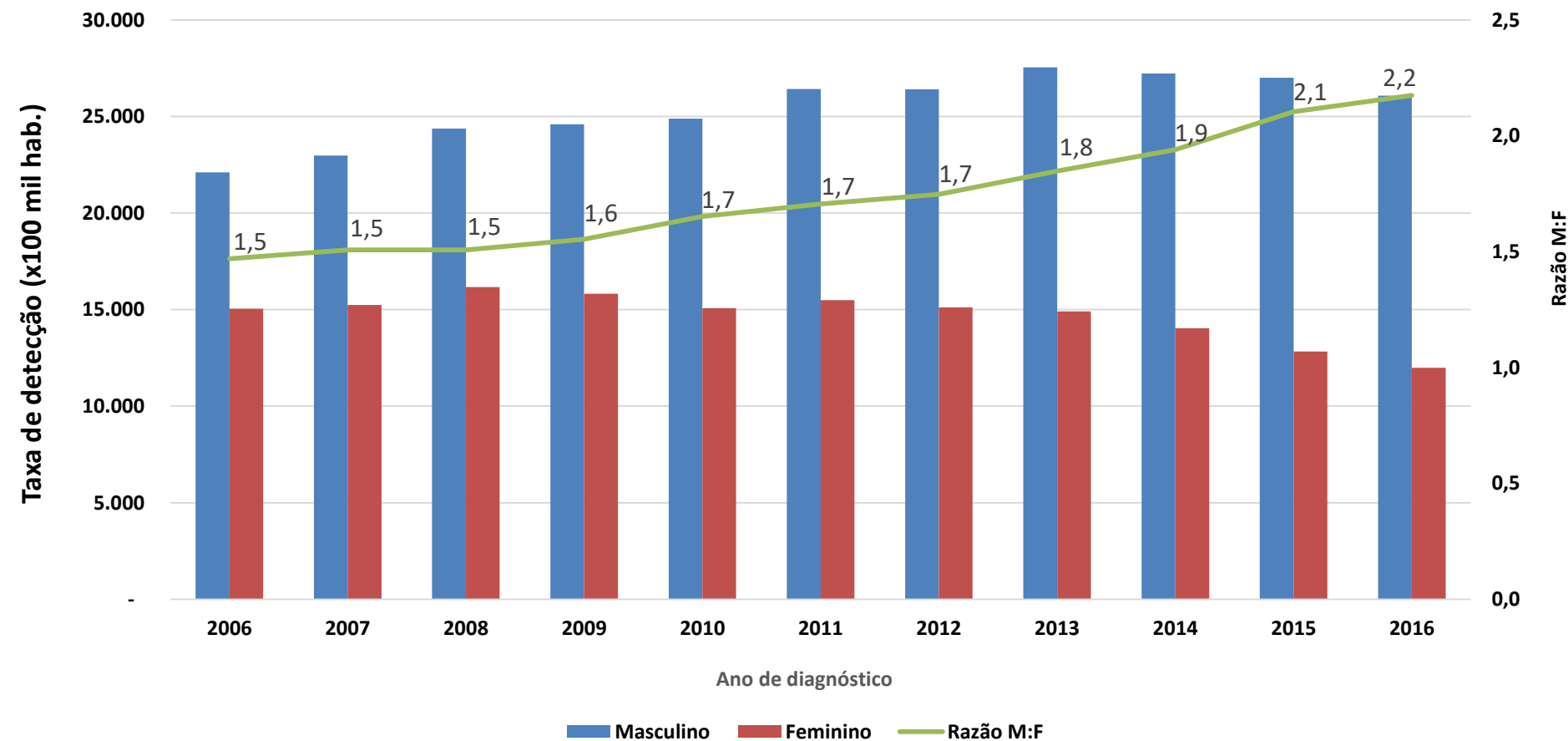
- Cerca de **40 mil** novos casos anuais.



FONTE: MS/SVS/Departamento de IST, Aids e Hepatites Virais

NOTAS: (1) Casos de aids do Sinan e Siscel/Siclom até 30/06/2016 e do SIM de 2000 a 2015.

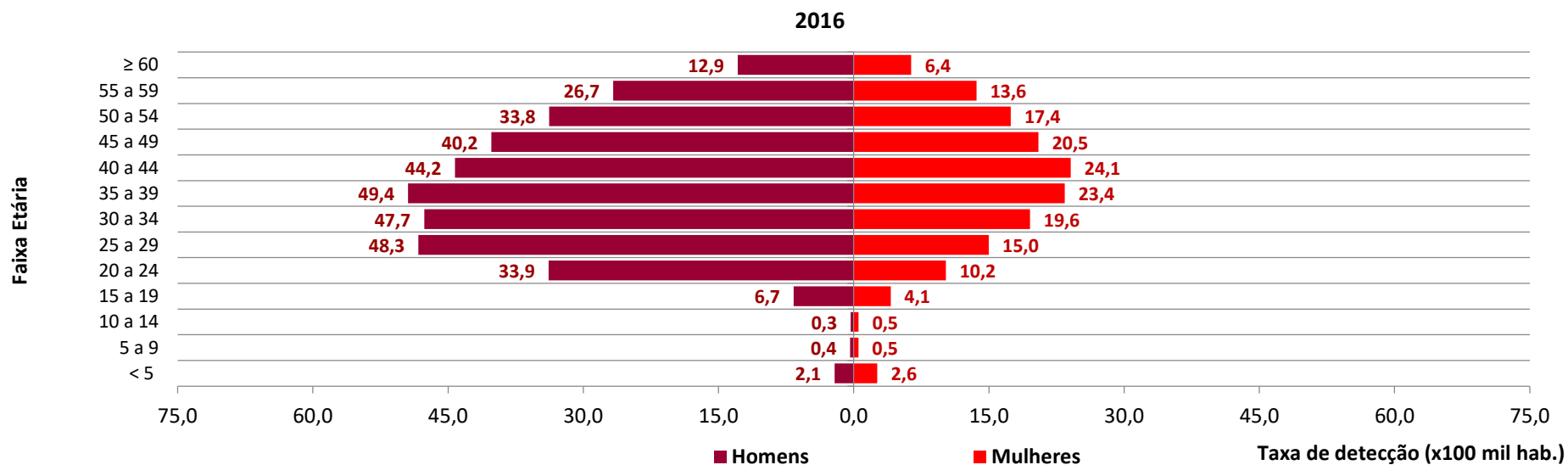
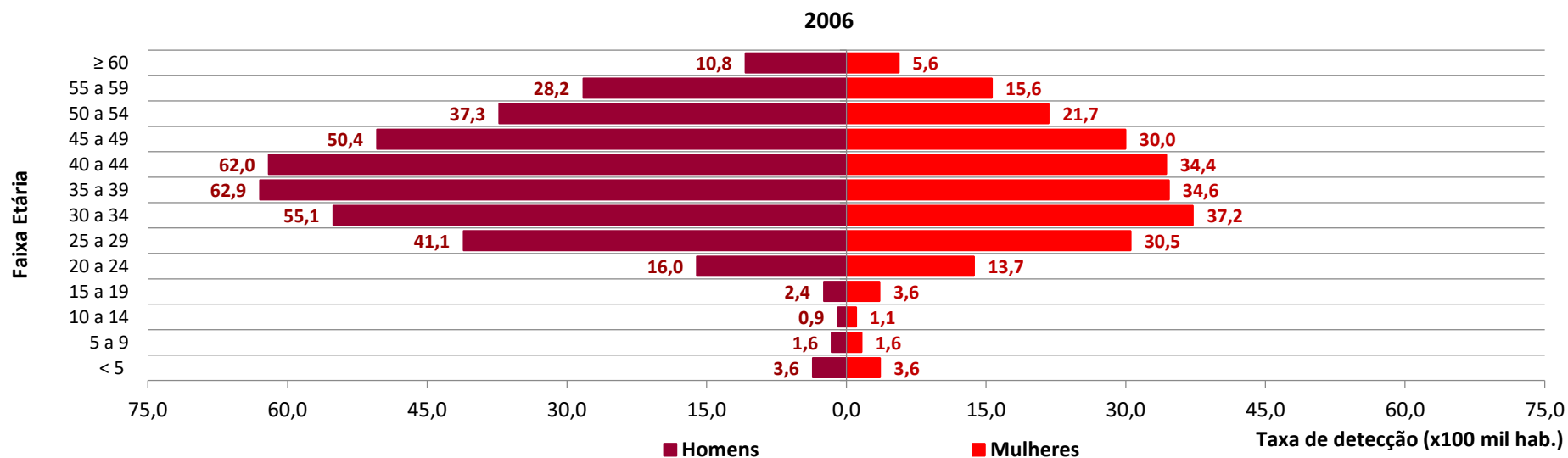
# Aids, segundo sexo



FONTE: MS/SVS/Departamento de IST, Aids e Hepatites Virais

NOTAS: (1) Casos de aids do Sinan e Siscel/Siclom até 30/06/2017 e do SIM de 2000 a 2016.

# Aids, segundo faixa etária



FONTE: MS/SVS/Departamento de IST, Aids e Hepatites Virais

NOTAS: (1) Casos de aids do Sinan e Siscel/Siclom até 30/06/2017 e do SIM de 2000 a 2016.



MINISTÉRIO DA SAÚDE



# Aids, segundo raça/cor



FONTE: MS/SVS/Departamento de IST, Aids e Hepatites Virais

NOTAS: (1) Casos de aids do Sinan e Siscel/Siclom até 30/06/2016 e do SIM de 2000 a 2015.

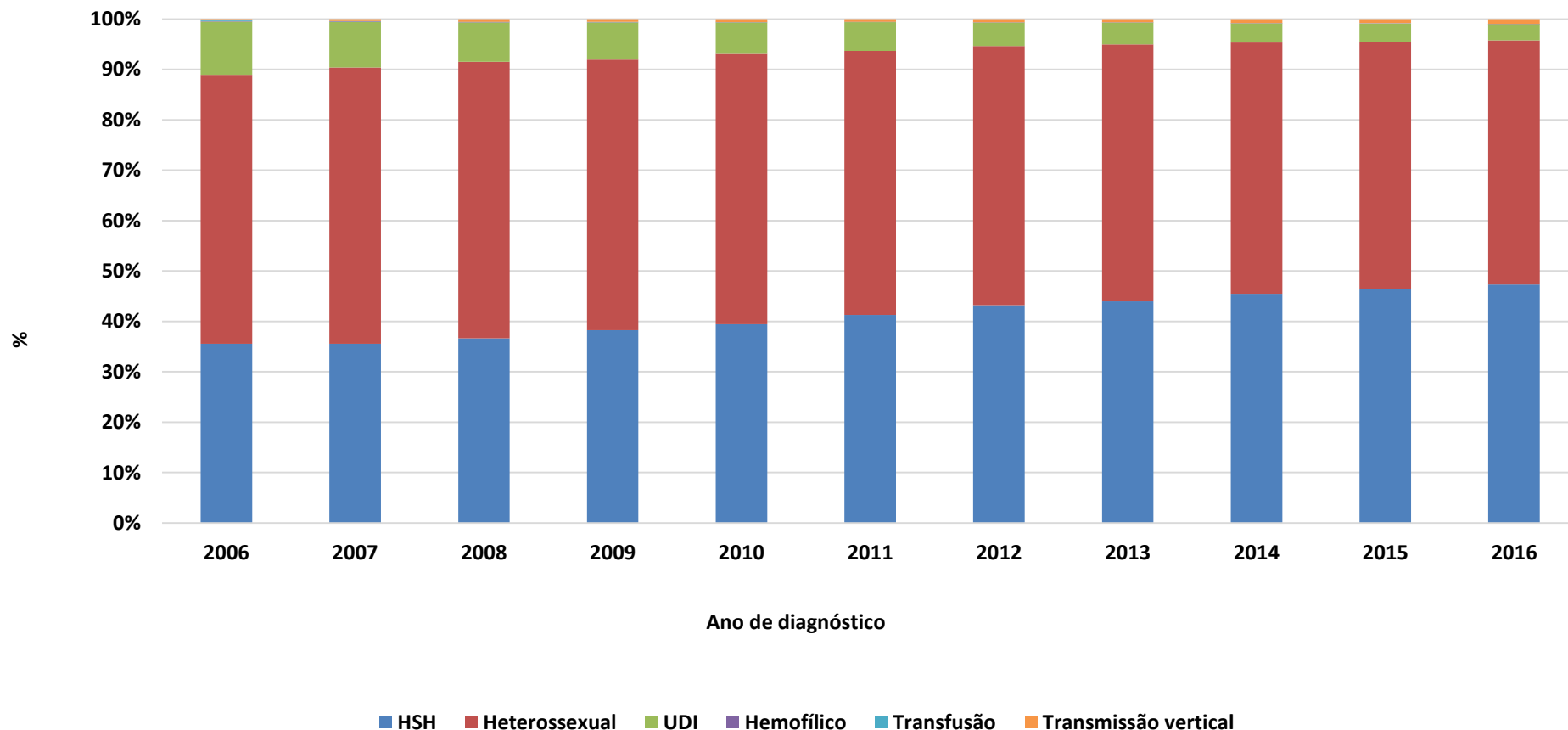


MINISTÉRIO DA SAÚDE





# Aids, segundo categoria de exposição



FONTE: MS/SVS/Departamento de IST, Aids e Hepatites Virais

NOTAS: (1) Casos de aids do Sinan e Siscel/Siclom até 30/06/2016 e do SIM de 2000 a 2015.

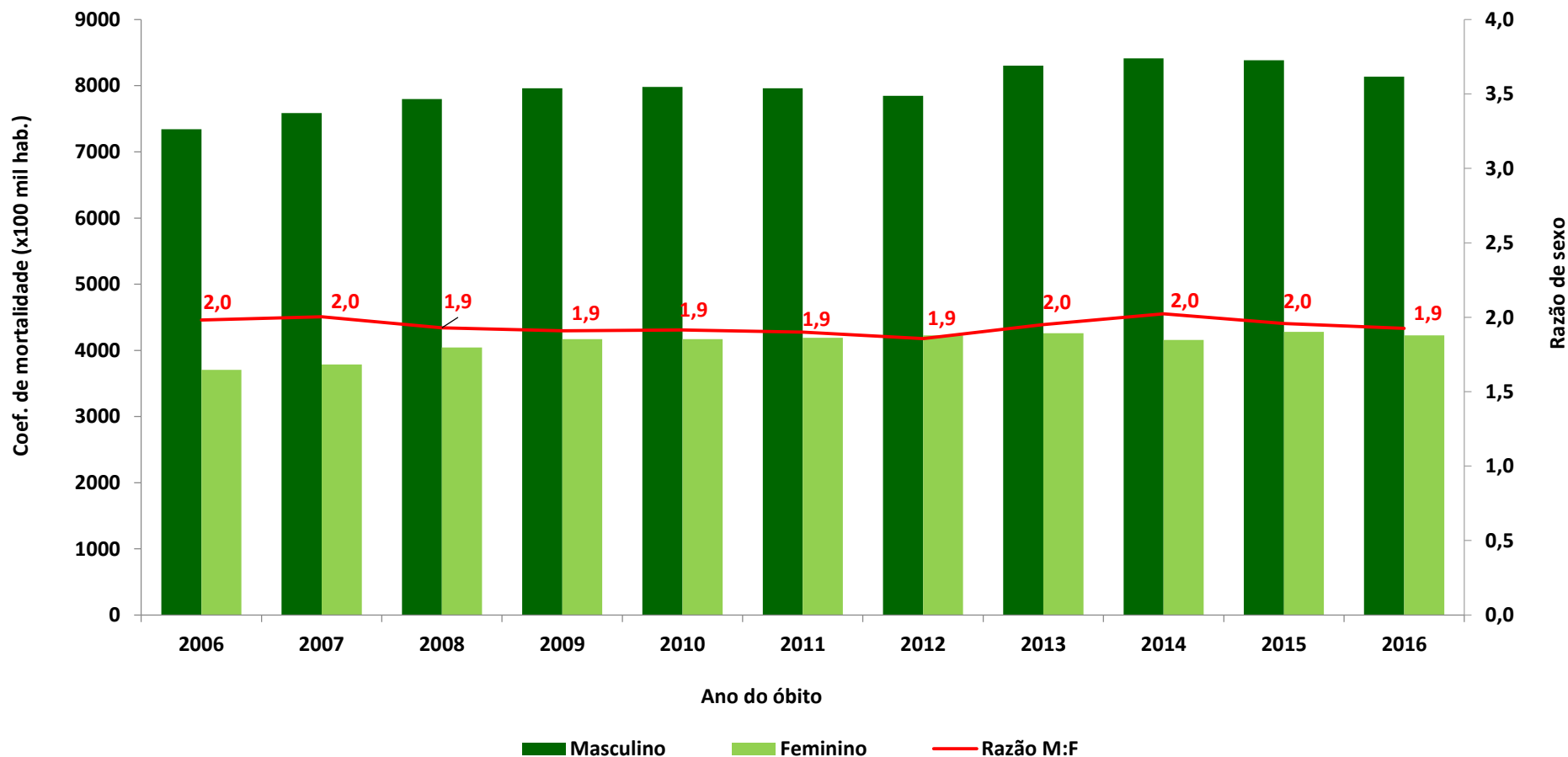


MINISTÉRIO DA SAÚDE

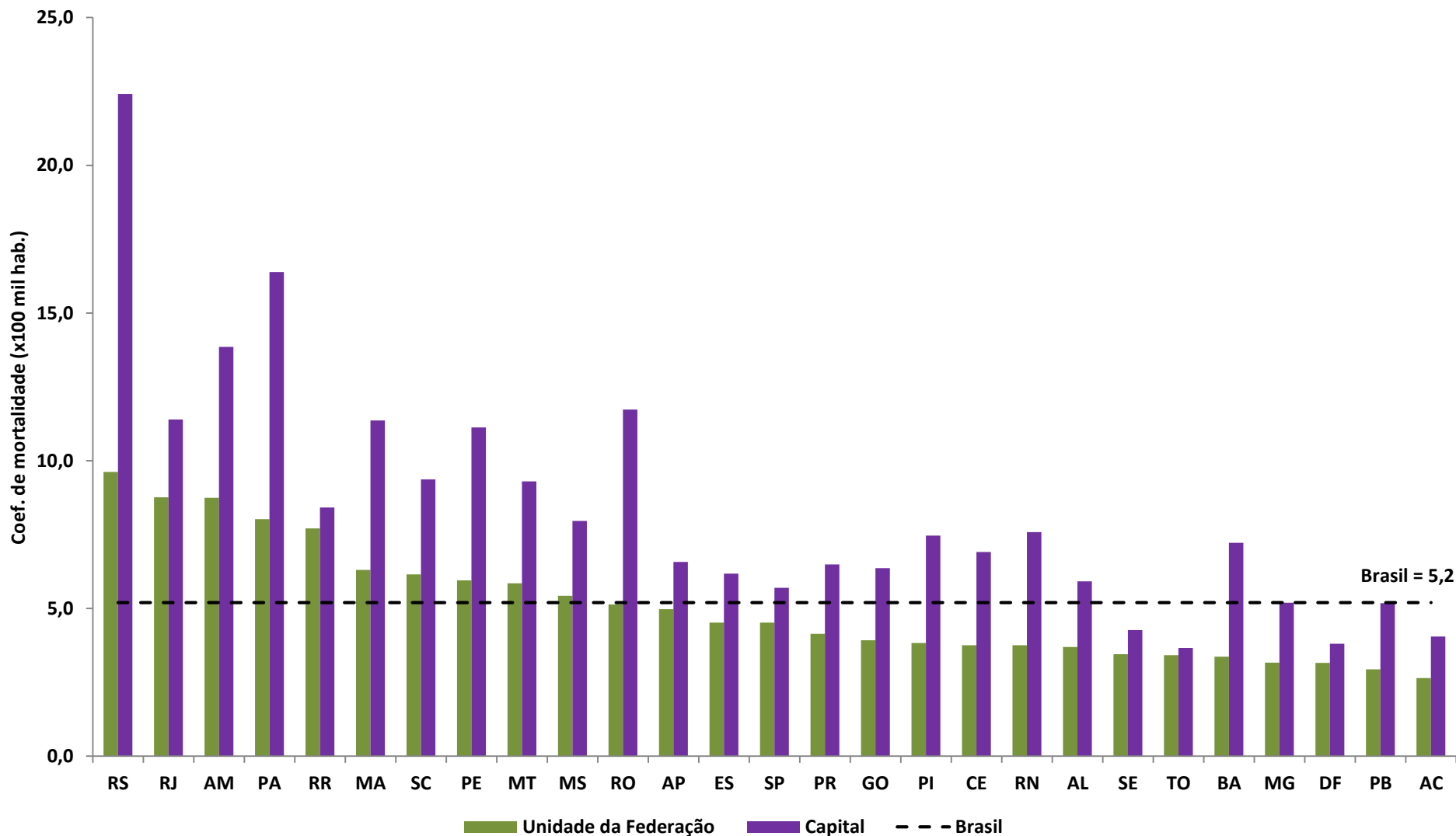


# Óbitos por aids segundo sexo

- Estabilidade da razão de sexo no período de 2006 a 2016.
- Cerca de 2 óbitos do sexo masculino para cada óbito do sexo feminino.



# Taxa de mortalidade por aids, 2016



FONTE: MS/SVS/Departamento de IST, Aids e Hepatites Virais

NOTAS: (1) Casos de aids do Sinan e Siscel/Siclom até 30/06/2016 e do SIM de 2000 a 2015.

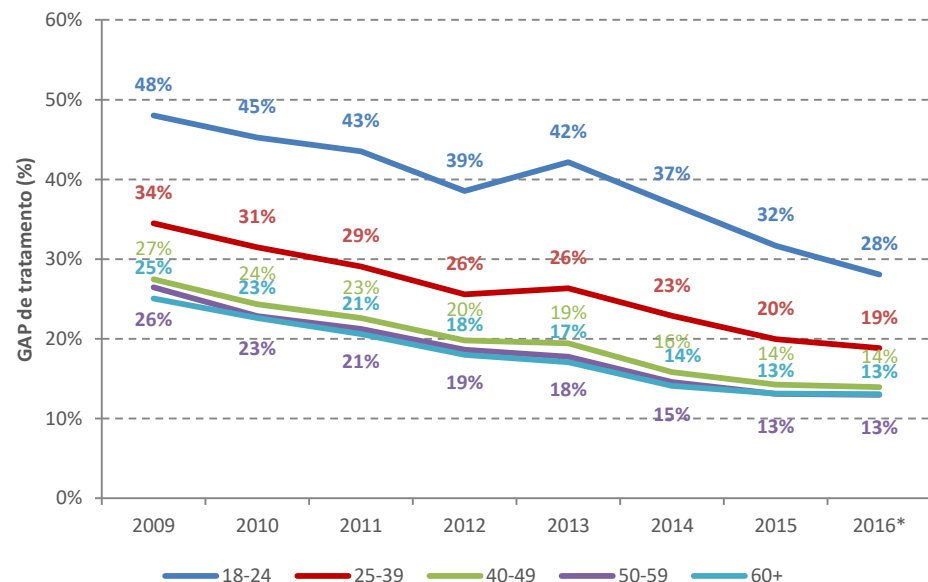
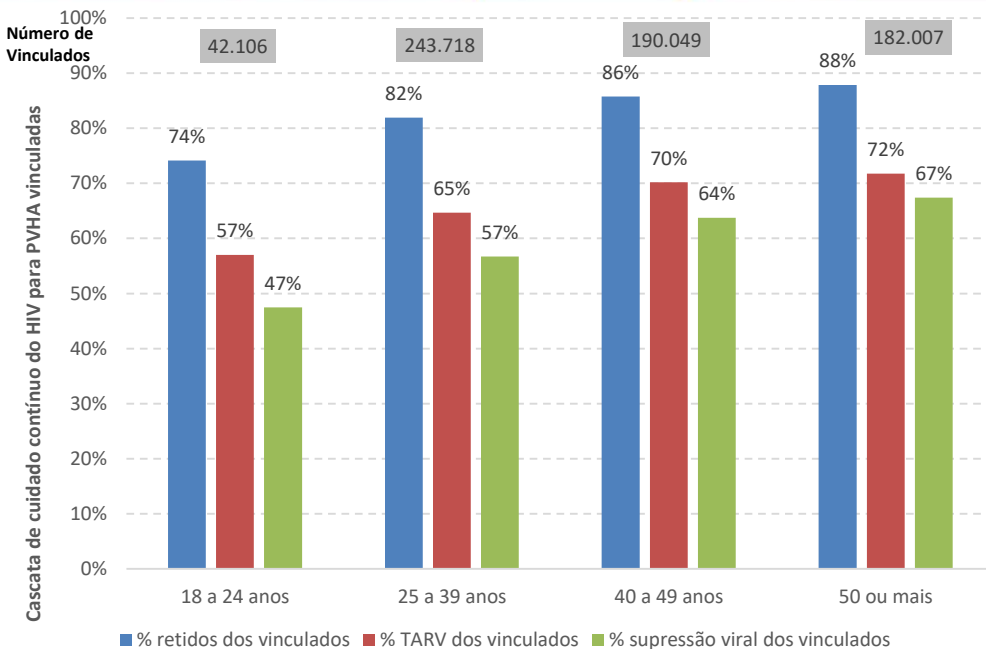
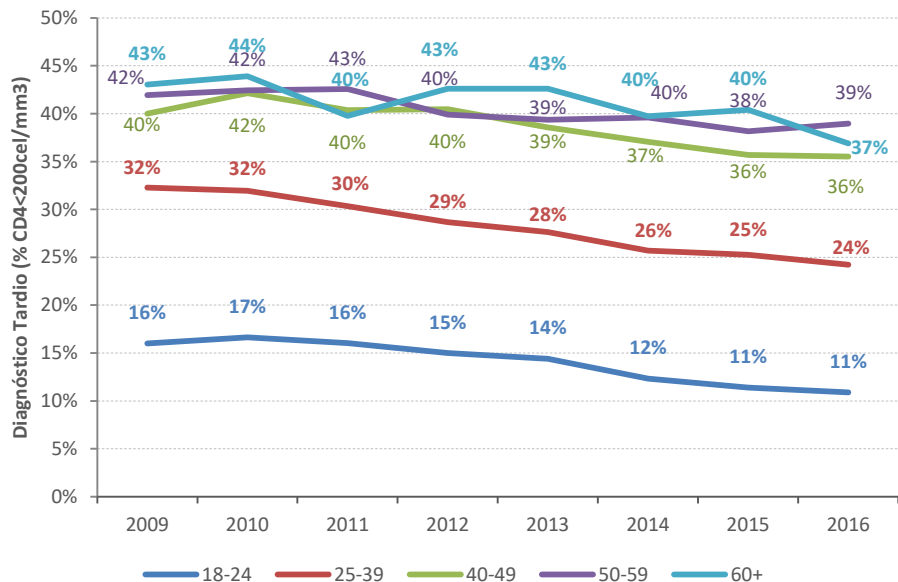


MINISTÉRIO DA SAÚDE



# HIV/Aids por faixa etária

- Retenção, tratamento e supressão viral entre jovens de 18 a 24 anos vinculados ao serviço de saúde são as mais baixas quando comparados às demais faixas etárias
- O **diagnóstico tardio** é menor entre jovens, no entanto a **GAP de tratamento** é o maior observado:
  - **18-24 anos:** 11% entram tardiamente no Sistema de saúde, mas quase um terço deles não estão em TARV
  - **60+:** 37% com diagnóstico tardio e 13% não estão em TARV



# PREVENÇÃO COMBINADA



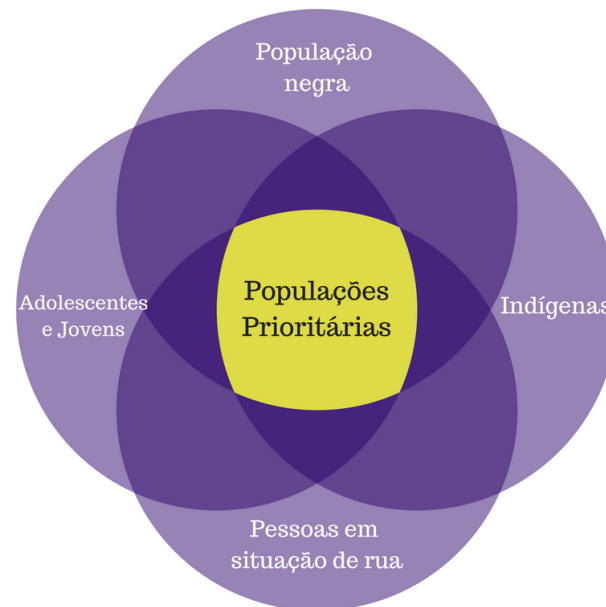
“A Prevenção Combinada do HIV é uma estratégia de prevenção que faz uso combinado de intervenções biomédicas, comportamentais e *estruturais* aplicadas no nível dos indivíduos, de suas relações e dos grupos sociais a que pertencem, mediante ações que levem em consideração as necessidades e especificidades e as formas de transmissão do vírus.” (BRASIL, 2017, p. 9)

# Populações-chave e prioritárias para a resposta do HIV



## Populações-chave:

Segmentos populacionais que apresentam prevalências desproporcionais quando comparadas à população em geral. Possuem vulnerabilidades aumentadas por interferência de fatores estruturantes da sociedade e comportamentais.



## Populações prioritárias:

Segmentos que apresentam vulnerabilidades aumentadas devido a situação de vida ou contextos históricos, sociais e estruturais. Também são aspectos transversais que podem se sobrepor e agravar fatores de risco e vulnerabilidade.



# Acesso à informação

www.saude.gov.br

DISQUE SAÚDE 0800 61 1997

## A CAMISINHA PROTEGE VOCÊ DA AIDS.

Usando-a corretamente, você evita também a gravidez e outras doenças sexualmente transmissíveis.



1 Rasgue cuidadosamente a embalagem com a mão e retire a camisinha.



2 Desenrole a camisinha até a base do pênis, segurando a ponta para retirar o ar.



3 Depois da relação, retire a camisinha do pênis ainda duro, com cuidado para não vaziar.



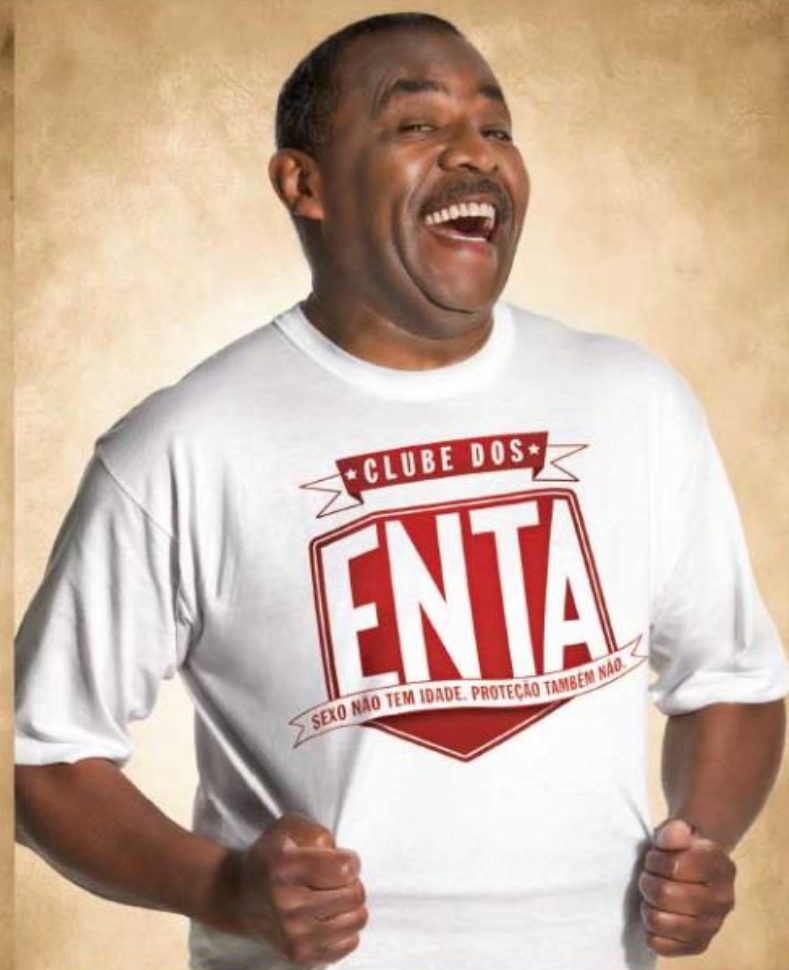
4 Use a camisinha uma só vez. Depois de usada, dê um nó e jogue no lixo.

Observe o prazo de validade na embalagem da camisinha, ele é a sua garantia de segurança.

Você pode pegar camisinhas gratuitamente nos postos de saúde. E nas farmácias populares, o preservativo é vendido a preço de custo. Mulheres: vocês também podem contar com a camisinha feminina.



Ministério da Saúde





Se você precisa de mais informações sobre o sexo depois dos 50, a gente complementa.



**CAMISINHA  
DEPOIS DOS 50:  
EXPERIMENTA.**

**\*CLUBE DOS\***  
**CONDOMÍNIOS**  
**EXPERIMENTA**  
**SEXO NÃO TEM IDADE. PROTEÇÃO TAMBÉM NÃO.**

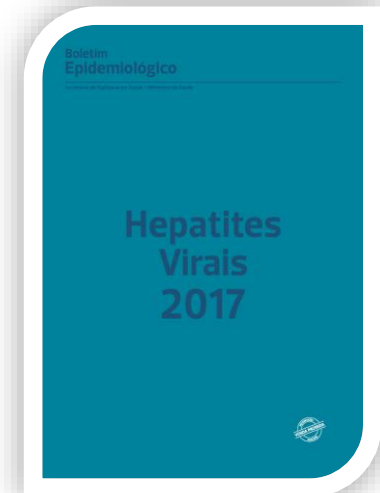
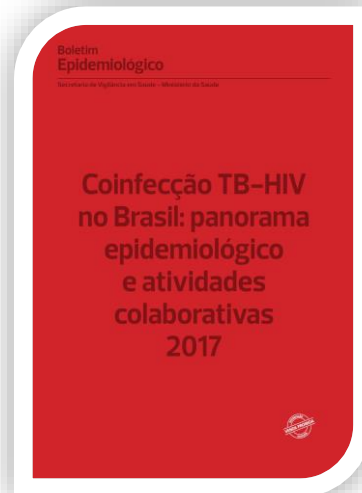
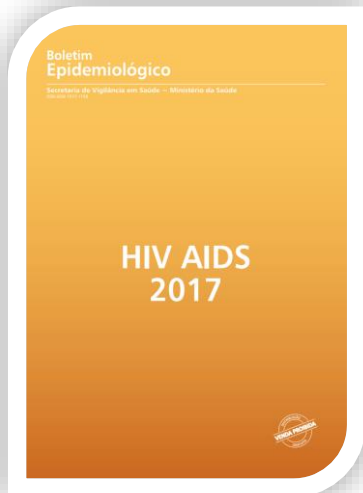
[www.saude.gov.br](http://www.saude.gov.br)  
BUSQUE SAÚDE 0800 61 1917

SUS  Ministério da Saúde  GOVERNO FEDERAL

# Publicações, 2017

## ❑ BOLETINS EPIDEMIOLÓGICOS:

- **HIV/Aids** - no 1º de dezembro, Dia Mundial de Luta Contra a Aids;
- **Coinfecção TB-HIV** – agosto;
- **Sífilis** - todo terceiro sábado do mês de outubro, Dia Nacional de Combate à Sífilis;
- **Hepatites Virais** - no Dia Mundial de Luta contra as Hepatites Virais.



# Painel de Indicadores Epidemiológicos

- ❑ O DIAHV disponibiliza aos gestores e profissionais de saúde, assim como aos interessados na produção e análise epidemiológica, **painéis de indicadores e dados básicos sobre o HIV/aids, sífilis e hepatites** para o conjunto dos municípios brasileiros.
- ❑ Os painéis apresentam a distribuição municipal dos **principais indicadores epidemiológicos e operacionais**, visando a maior qualidade e tempestividade em tomadas de decisão realizadas por diferentes instâncias de gestão.
- ❑ Encontram-se disponíveis **19 indicadores de HIV/aids** e 18 indicadores de sífilis, **tabulados individualmente para cada um dos municípios**.
  - [Painel de INDICADORES DE AIDS.](#)
  - [Painel de INDICADORES CLÍNICOS DO HIV.](#)
  - [Painel de INDICADORES COAP.](#)
  
  - [Painel de INDICADORES DE SÍFILIS.](#)
  - [Painel de INDICADORES DE HEPATITES.](#)

# Painel de Indicadores Epidemiológicos

Departamento de  
**Vigilância, Prevenção e Controle das IST, do HIV/Aids e das Hepatites Virais**  
 MINISTÉRIO DA SAÚDE

INDICADORES E DADOS BÁSICOS DA AIDS NOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS

Abrangência dos Dados

Dados Regionais e Nacionais

Subcategoria

Brasil

Tabela 1 - Casos de AIDs notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM por ano de diagnóstico

Casos de AIDs	1980-2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Total
Total	387.838	37.842	37.158	38.228	40.557	40.426	39.966	41.926	41.530	42.457	41.279	39.860	38.090	15.653	882.810
Homens	263.157	22.454	22.114	22.983	24.378	24.597	24.894	26.432	26.417	27.545	27.237	27.015	26.077	10.945	576.245
Mulheres	124.667	15.387	15.044	15.243	16.171	15.825	15.072	15.490	15.111	14.904	14.032	12.836	11.990	4.672	306.444
Menores de 5 anos	10.603	797	654	600	603	559	553	473	474	430	412	346	349	125	16.978
Entre 15 e 24 anos	45.617	3.339	3.244	3.315	3.593	3.744	3.794	4.258	4.636	4.845	4.904	4.978	4.712	2.151	97.130

Fonte: MS/SVS/Departamento de DST, AIDs e Hepatites Virais.

Notas: (1) SICLOM utilizado para validação dos dados do SISCEL; (2) SINAN de 1980 até junho/2017, SISCEL de 2000 a junho/2017 e SIM de 2000 a 2016; (3) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 2 - Taxa de detecção (por 100.000 hab.) de casos de AIDs notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM, por ano de diagnóstico

Taxa de detecção	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Geral	20,5	19,9	20,2	21,4	21,1	21,0	21,8	21,4	21,1	20,4	19,5	18,5
Homens	24,5	23,8	24,5	25,7	25,7	25,7	27,1	26,8	27,7	27,2	26,8	25,8
Mulheres	16,5	15,9	15,9	16,7	16,2	15,3	15,5	15,0	14,7	13,7	12,4	11,6
Menores de 5 anos	4,7	3,9	3,6	3,7	3,5	3,5	3,0	3,1	2,8	2,8	2,3	2,4
Entre 15 e 24 anos	9,4	9,2	9,4	10,3	10,8	11,0	12,4	13,5	14,1	14,3	14,6	13,8

Fonte: MS/SVS/Departamento de DST, AIDs e Hepatites Virais.

Notas: (1) SICLOM utilizado para validação dos dados do SISCEL; (2) SINAN de 1980 até junho/2017, SISCEL de 2000 a junho/2017 e SIM de 2000 a 2016; (3) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 3 - Razão de sexos de casos de AIDs notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM por ano de diagnóstico

2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------

**Obrigado!**

[gerson.pereira@aids.gov.br](mailto:gerson.pereira@aids.gov.br)

**Disque Saúde - 136**

**Disque Notifica**

**0800-644-6645**

[notifica@saude.gov.br](mailto:notifica@saude.gov.br)

**[www.saude.gov.br](http://www.saude.gov.br)**

**[www.aids.gov.br](http://www.aids.gov.br)**